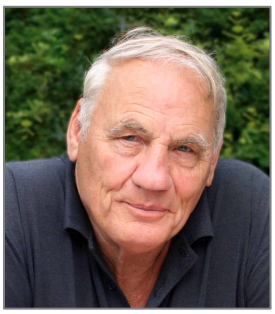
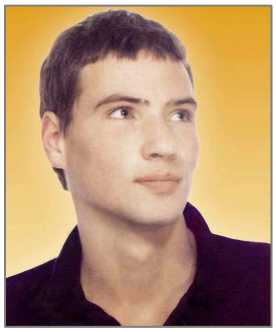
Dr. Hamer Biographia



Dr. med. Ryke Geerd Hamer nasceu em 17 de maio de 1935 em Mettmann, Alemanha. Ele passou a infância com os avós paternos na Frísia Oriental. Em 1953, ele começou a estudar medicina, teologia e física na Universidade de Tuebingen. Aos 22 anos, completou seu mestrado em teologia e, quatro anos depois, recebeu sua licença profissional como médico. Nos anos seguintes, ele atuou em diferentes clínicas universitárias na Alemanha.

Em 1972, Dr. Hamer concluiu sua especialização em medicina interna e começou a trabalhar na clínica da Universidade de Tuebingen como internista responsável por pacientes com câncer. Ao mesmo tempo, ele dirigiu um consultório particular com sua esposa, Dr. Sigrid Hamer, que ele conhecera durante os estudos em Tuebingen. Ele também mostrou um talento extraordinário para inventar dispositivos médicos. Entre outros, ele possui a patente de um bisturi não traumático (Hamer-Scalpel), que é vinte vezes mais afiado que uma lâmina de barbear, uma serra de osso especial para cirurgia plástica e uma mesa de massagem que se ajusta automaticamente aos contornos do corpo.

Suas invenções forneceram ao Dr. Hamer e sua família os meios financeiros para se mudar para a Itália, onde ele realizou seu plano de tratar gratuitamente os doentes nas favelas de Nápoles. Em 18 de agosto de 1978, em Roma, os Hamers receberam a notícia chocante de que seu filho Dirk havia sido acidentalmente baleado pelo príncipe ereditario italiano Victor Emanuel de Sabóia. Em 7 de dezembro de 1978, Dirk sucumbiu aos ferimentos e morreu nos braços de seu pai. Dirk está enterrado sob os muros da pirâmide de Roma.



Logo após a morte de Dirk, o Dr. Hamer foi diagnosticado com câncer testicular. Como ele nunca esteve gravemente doente, ele postulou que o desenvolvimento de seu câncer poderia estar diretamente relacionado à perda inesperada de seu filho. De fato, ele acabaria chamando esse choque inesperado de **DHS** ou **“síndrome de Dirk Hamer”**, em homenagem a Dirk.

A morte de Dirk e sua própria experiência com câncer colocaram o Dr. Hamer em uma jornada científica extraordinária.

Na época, chefe internista de uma clínica de câncer na Universidade de Munique, ele começou a investigar a história de seus pacientes com câncer e logo descobriu que, como ele, todos haviam experimentado um choque inesperado de um tipo ou de outro. Mas ele levou sua pesquisa ainda mais longe. Seguindo a hipótese de que todos os processos corporais são controlados a partir do cérebro, ele analisou as tomografias cerebrais de seus pacientes e as comparou com suas histórias médicas e pessoais. Para sua surpresa, ele encontrou uma clara correlação entre certos tipos de “choques conflitivos”, como esses choques se manifestam no nível do órgão como sintomas específicos e como tudo isso está conectado ao cérebro. Até então, nenhum estudo havia examinado o cérebro como mediador entre a psique e um órgão doente.

Dr. Hamer estabeleceu que toda doença se origina de um choque ou trauma que pega um indivíduo completamente de surpresa. No momento em que o conflito inesperado ocorre, o choque atinge uma área específica e pré-determinada no cérebro, causando uma lesão (mais tarde chamada de Foco de Hamer ou HH-Hamerscher Herd), visível em uma tomografia cerebral como um conjunto de anéis concêntricos bem definidos. Antes que o Dr. Hamer identificasse essas lesões em anéis em uma tomografia cerebral, os radiologistas as consideravam artefatos criados por uma falha na máquina. Porém, a **Siemens**, fabricante de equipamentos de tomografia computadorizada, confirmou que essas lesões-alvo não podem ser artefatos porque, mesmo quando a tomografia é repetida e obtida de diferentes ângulos, a mesma formação de anel sempre aparece no mesmo local.

As células cerebrais que recebem o choque (DHS) enviam um sinal bioquímico para as células do corpo correspondentes, causando o crescimento de um tumor, um colapso do tecido ou perda funcional, dependendo de qual parte do cérebro está envolvida. A razão pela qual conflitos específicos estão irremediavelmente ligados a áreas específicas do cérebro é que, durante o desenvolvimento do organismo humano, cada área do cérebro foi programada para responder instantaneamente a situações que poderiam ameaçar a sobrevivência. Enquanto o tronco cerebral, a parte mais antiga do cérebro, é programado com conflitos primordiais relacionados à respiração (conflitos de medo da morte), reprodução (conflitos de procriação) e comida (conflitos de pedaços), o córtex, a parte mais jovem do cérebro, se correlaciona com assuntos mais avançados (conflitos de separação, conflitos territoriais). Dr. Hamer também descobriu que todas as doenças progridem em duas fases: primeiro, uma fase ativa de conflito, caracterizada por sofrimento emocional, falta de apetite e insônia, e após, desde que o conflito possa ser resolvido, uma fase de cura. Esse é o período em que a psique, o cérebro e o órgão afetado passam pela fase de recuperação, um processo muitas vezes difícil, marcado por fadiga, dores de cabeça, inflamação, “infecções” e dor.

Firmemente ancorado na ciência da embriologia e em total conformidade com a lógica evolutiva, Dr. Hamer chamou suas descobertas de “As Cinco Leis Biológicas da Nova Medicina”. Ao longo dos anos, ele foi capaz de confirmar suas descobertas com mais de 40.000 estudos de caso.

A pesquisa do Dr. Hamer perturba radicalmente as muitas teorias existentes da medicina convencional. Sua explicação da doença como uma interação significativa entre a psique, o cérebro e o órgão correspondente refuta a visão de que a doença ocorre por acaso ou como resultado de um erro da natureza. Com base em critérios científicos sólidos, a Nova Medicina Alemã rompe os mitos das células cancerígenas malignas ou de micróbios malévolos e identifica “doenças infecciosas”, bem como tumores cancerígenos, como medidas de emergência milenares projetadas para salvar o organismo e não, como aprendemos, para destruí-lo. Doenças como o câncer perdem sua imagem assustadora e são reconhecidas como programas significativos de sobrevivência biológica com a qual todos os seres humanos nascem.

Em outubro de 1981, o Dr. Hamer submeteu sua pesquisa à **Universidade de Tuebingen** como uma tese de pós-doutorado. O objetivo era ter suas descobertas testadas em casos equivalentes, para que a Nova Medicina pudesse ser ensinado a todos os estudantes de medicina e que os pacientes pudessem se beneficiar com as descobertas o mais rápido possível. Mas, para sua grande surpresa, o comitê da universidade rejeitou seu trabalho e se recusou a avaliar sua tese. Este é um caso sem precedentes na história das universidades! Houve mais uma surpresa. Pouco depois de entregar sua tese, o Dr. Hamer recebeu um ultimato para negar suas descobertas ou seu contrato não seria renovado. Era extremamente difícil para ele entender por que estava sendo expulso da clínica por apresentar descobertas científicas bem fundamentadas. O Dr. Hamer permaneceu firme. Após sua demissão, ele se retirou para seu consultório particular, onde continuou sua pesquisa. Várias tentativas de abrir uma clínica privada falharam por causa de esforços combinados contra ele. As cartas dos pacientes do Dr. Hamer às autoridades de saúde permaneceram sem resposta ou foram devolvidas com o comentário: “Não aplicável!”. Até hoje, a posição firme das autoridades não mudou.

Em 1985, após 29 anos de casamento e a criação de quatro filhos, Sigrid Hamer morreu. Ela nunca se recuperou do pesar pela morte do filho e da implacável intimidação da família Savoya.

O assédio do Dr. Hamer culminou em 1989, quando uma sentença do tribunal o impediu de praticar medicina**. Apesar de seu trabalho científico nunca ter sido refutado, ele perdeu, aos 54 anos de idade, sua licença médica, pelo motivo de se recusar a renunciar a suas descobertas sobre a origem do câncer e a ter que se conformar aos princípios da medicina oficial**. Privado de uma licença médica, Hamer agora contava com outros médicos para obter exames cerebrais e registros dos pacientes. Mas ele estava determinado a continuar seu trabalho. Em 1987, o Dr. Hamer já havia analisado mais de 10.000 casos e foi capaz de expandir sua descoberta das Cinco Leis Biológicas para praticamente todas as doenças conhecidas na medicina. Enquanto isso, a imprensa e conselhos medicos médico não pararam de atacar o seu trabalho. Jornalistas de tablóides e "especialistas" médicos retratam Dr. Hamer como um charlatão, um autoproclamado curandeiro, um líder de culto, um intruso irracional ou um criminoso insano que nega a pacientes com câncer os tratamentos convencionais "salvadores de vidas".

Como resultado do esforço conjunto e contínuo para suprimir as descobertas médicas do Dr. Hamer, os médicos e a população em geral não tiveram a chance de se beneficiar do conhecimento da Nova Medicina Germânica (NMG) e – por mais de 30 anos – milhões de pacientes foram negados a serem tratados de acordo com a NMG com sua abordagem humana e não invasiva.

Em 1997, o Dr. Hamer foi preso e condenado a 19 meses de prisão por ter dado a três pessoas informações médicas gratuitas, sem licença médica. Por outro lado, em 1991, treze anos depois que ele matou Dirk Hamer, Victor Emanuel, da Savoya, havia sido condenado a apenas 6 meses de liberdade condicional pela posse ilegal de uma arma. Quando o Dr. Hamer foi preso, a polícia revistou os arquivos de seus pacientes. Posteriormente, um promotor público foi forçado a admitir durante o julgamento que, após **mais de cinco anos, de 6.500 pacientes, a maioria com câncer "terminal", 6.000 ainda estavam vivos**. E, ironicamente, foram seus oponentes que forneceram as estatísticas reais que atestam a notável taxa de sucesso da Nova Medicina Alemã. No entanto, até hoje, a Universidade de Tuebingen se recusa, apesar das ordens judiciais de 1986 e 1994, a testar o trabalho científico de Hamer. Da mesma forma, a medicina oficial se recusa a endossar a NMG, apesar de suas inúmeras verificações por médicos e associações de professores.

Em 9 de setembro de 2004, Dr. Hamer foi preso em sua casa na Espanha. Após uma ordem de extradição européia, o Dr. Hamer foi extraditado para a França, onde foi mantido na prisão francesa Fleury-Mérogis. Ele foi condenado a três anos de prisão sem liberdade condicional. As acusações: "fraude e cumplicidade na prática ilegal de medicina". Ele foi acusado e considerado responsável pelas mortes de cidadãos franceses devido à disponibilidade de suas publicações em francês. Deve-se mencionar que o Dr. Hamer nunca havia falado com ninguém pessoalmente. Ele foi libertado de seu encarceramento injustificado em fevereiro de 2006.

Em março de 2007, o Dr. Hamer foi forçado a deixar seu exílio espanhol. Ele foi para a Noruega, onde estava seguro para continuar o trabalho de sua vida. Após um derrame, ele morreu em 2 de julho de 2017 em sua casa em Sandefjord aos 82 anos. Ele está enterrado em Erlangen, Alemanha, onde se casou com sua amada esposa Sigrid.

SEU TRABALHO TE FAZ IMORTAL

Fonte: www.LearningGNM.com